

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.848/2019

Concede a Medalha do Mérito 02 de Julho à Paula Mafra Lavigne, atriz, produtora e ativista em defesa da cultura contra a censura e em favor das liberdades.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito 02 de Julho à Paula Mafra Lavigne, atriz, produtora e ativista em defesa da cultura contra a censura e em favor das liberdades.

Art. 2º - A Medalha será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, convocada para este fim por seu Presidente, em data e horário a serem estabelecidos em comum acordo com a Mesa Diretora desta Casa.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2019

Deputado Marcelino Galo Lula

JUSTIFICATIVA

Paula Mafra Lavigne nasceu no Rio de Janeiro, em 1969. Ainda muito nova, tornou-se atriz, mas foi como produtora que construiu uma carreira sólida e tornou-se uma das mais bem sucedidas empresárias da cultura brasileira. A cultura no Estado da Bahia, de uma forma especial, teve e tem em Paula uma grande aliada e incansável incentivadora.

Registre-se que, Caetano Veloso, um dos maiores nomes que a Bahia oferece à cultura mundial, tem a sua carreira artística administrada por Paula Lavigne há décadas. É inegável que onde há Caetano, tem Bahia e o seu talento versátil sempre atual, aliado ao olhar ousado e inovador de Paula Lavigne, faz com que a presença do artista, de sua arte e de seus posicionamentos tenham grande destaque no Brasil e também no exterior.

O show Ofertório, produzido e dirigido por Paula Lavigne, esteve nos principais palcos do Brasil e do mundo nos últimos dois anos e levou não só uma talentosa família de artistas para apresentações, mas também a roda de samba de Santo Amaro da Purificação, o respeito às nossas religiosidades, a valorização da família dos herdeiros

de Dona Canô, um símbolo do nosso estado, para quem o show protagonizado por seu filho e netos é dedicado. É o amor e a tradição do Recôncavo ganhando o mundo.

No cinema, Paula Lavigne também tem uma carreira muito bem sucedida. Produziu grandes filmes que estão entre os maiores sucessos da história da cinematografia nacional. Entre os títulos com sua assinatura, está *Ó Pai, Ó*, de 2007, que tem em seu elenco atores do Bando de Teatro Olodum e que divulgou a diversidade do carnaval baiano e seus contrastes, sendo um importante meio de impulsionamento de artistas e da arte baiana.

Com a marca de revelar novos nomes e incentivar a cultura local, Paula também é uma parceira de diversos grupos baianos, como o Cortejo Afro, que tão bem representa a ancestralidade e a raiz da nossa música. Recentemente, ela foi a responsável pela revelação nacional dos artistas baianos Hiran e Majur, que após se apresentarem na casa de Paula e Caetano em Salvador, foram conhecidos por importantes artistas e ganharam o cenário musical brasileiro. O talento e a versatilidade de Majur, cuja carreira também passou a ser gerida por Paula Lavigne, a alçaram a tornar-se uma das grandes novidades do mundo musical de 2019, com toda força da sua arte e também da diversidade que ela representa.

É um exemplo da generosidade que uma produtora do porte de Paula Lavigne proporciona a novos artistas, ao acreditar em novos talentos e oportunizar que tornem-se conhecidos de outros grandes artistas e do público, por meio das relações e da divulgação que ela proporciona, com toda sua credibilidade neste meio.

Se não bastasse tudo isso, Paula Lavigne também tornou-se uma das mais proeminentes ativistas da cultura dos tempos atuais, liderando o movimento 342 artes, que tem a marca de ser um poderoso meio de enfrentamento à censura, defesa das liberdades e resistência contra os retrocessos.

Esse movimento tem sido fundamental para mobilizações em favor de várias pautas. Destaque para a luta dos compositores baianos, que reivindicaram o direito de receberem seus direitos autorais por apresentações públicas, como o carnaval. Essa batalha de anos, liderada pelo Comendador Manno Góes, teve o apoio de Paula Lavigne e com isso ganhou grande visibilidade e provocou um importante acordo entre os compositores e a Prefeitura de Salvador.

Em oportuno reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória e por conta de todo o conjunto descrito acima e, sobretudo, por sua luta em defesa da cultura, contra a censura e em favor das liberdades e vínculos históricos com a Bahia, proponho a concessão da Medalha do Mérito 2 de Julho à Paula Mafra Lavigne, atriz, produtora e ativista em defesa da cultura, esperando contar com o amplo apoio dos Parlamentares desta Casa para aprovação deste projeto.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2019

Deputado Marcelino Galo Lula

